



Blefaroplastia no tratamento de entrópio associado à úlcera de córnea em cão: Relato de caso
Blepharoplasty in the treatment of bilateral entropion associated with corneal ulcer in a dog: Case report

Wanessa Beatriz Lima da Silva*, Lidiane de Oliveira Benjamim¹, Yuri de Melo Barreiros Souza¹,
Taynah Costa dos Santos¹; Luna Briana dos Santos Pojo², Gabriel Castro Goulart³ Gilvando
Rodrigues Galvão³

¹Discentes do curso de Medicina Veterinária - Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

²Discente do curso de Medicina Veterinária - Universidade da Amazônia (UNAMA)

³Médico Veterinário

*email wanlima2001@bol.com.br.

O entrópio é uma alteração palpebral caracterizada pela inversão da rima palpebral em direção à superfície ocular. Esta condição acomete geralmente cães, ocorre uni ou bilateralmente, afetando mais frequentemente a porção lateral da pálpebra inferior, possui origem genética ou secundária, classifica-se em congênito ou de desenvolvimento, espástico ou cicatricial, e é comum em raças braquicefálicas. Neste relato, objetivou-se expor a terapêutica preconizada para resolução de um caso relacionado à úlcera de córnea ocasionado por entrópio, em um cão atendido em uma clínica veterinária privada em Belém-PA, com a devida autorização do responsável legal. Diante disso, foi atendido um cão da raça golden retriever, macho de 3 anos, com histórico de inflamação ocular não responsiva ao tratamento farmacológico, apresentando entrópio bilateral, epífora e secreção ocular, com isso, optou-se pela resolução cirúrgica. Ademais, utilizou-se da técnica denominada de Hotz-Celsus com ressecção em cunha, para correção do entrópio, onde por, meio de uma incisão em forma elíptica sob a pele e músculo orbicular abaixo da pálpebra inferior, permitiu-se sua eversão. No canto temporal direito, onde havia maior inversão palpebral, realizou-se ainda, uma ressecção de um segmento em formato triangular para remover o excesso de tecido e ajustar a tensão local. Posteriormente, as bordas da incisão foram aproximadas com suturas simples interrompidas e sutura em "8", promovendo a síntese da ferida cirúrgica e o reposicionamento adequado da pálpebra, interrompendo o contato dos cílios com a córnea. No pós-operatório, observou-se adequada conformação palpebral e ausência de atrito ciliar sobre a córnea. Houve cicatrização completa da úlcera de córnea, após terapia farmacológica e blefaroplastia, constatou-se ainda discreto leucoma no quadrante superior temporal, sem danos substanciais à visão. A evolução pós-operatória favorável reforça que a correção cirúrgica é essencial, uma vez que o manejo exclusivamente clínico não corrige o defeito anatômico subjacente. Destarte, o procedimento relatado reforça a importância da técnica de blefaroplastia nos casos de entrópio, principalmente quando tem associação a úlceras de córnea, sendo, portanto a intervenção cirúrgica, indispensável para correção dessas afecções oftalmológicas.

Palavras-chave: Inflamação crônica; Úlcera de córnea; Hotz-Celsus; Golden retriever.

Keywords: Chronic inflammation; Corneal ulcer; Hotz-Celsus; Golden retriever.